

Contabilidade Geral



**Mensuração de operações diversas:
fornecedores, folha de pagamento,
apuração do resultado e operações
inerentes à atividade das sociedades
empresárias.**



Mensuração de operações diversas: fornecedores

O desconto recebido pelo pagamento antecipado é denominado desconto financeiro/condicional. Ele é contabilizado como Receita Financeira, para o comprador, e não afeta o custo do estoque pois é concedido após a emissão da nota fiscal e é "condicionado" ao pagamento antecipado.

Fórmula do consumo



Receita de Vendas x Receita Financeira



Questões

**Mensuração de operações diversas:
fornecedores, folha de pagamento,
apuração do resultado e operações
inerentes à atividade das sociedades
empresárias.**



1. CS UFG - CM GYN/2018) Determinada empresa antecipa o pagamento junto ao fornecedor de uma duplicata, cujo valor é de R\$ 1.000,00; com isso, obtém um desconto de 5% do valor total. A escrituração dessa operação resulta no reconhecimento de

- a) um ganho de renda variável.
- b) um prejuízo por ajuste no valor com fornecedores.
- c) uma receita financeira.
- d) uma reversão financeira.

2. FUNDEP - Pref Uberaba/2016) Considere que a companhia Rossetti S.A. adquiriu em março de 2007, da cia. Lopes S.A., R\$ 95.000,00 em mercadoria para revenda, a prazo.

A conta Fornecedores utilizada nessa transação será considerada, na empresa Rossetti S.A., como:

- a) aplicação de recursos.
- b) origem de recursos.
- c) direito a receber.
- d) conta de compensação.

3. VUNESP - VALIPREV/2020) Uma entidade apresentou as seguintes informações financeiras:

Salários a pagar em 31/12/2017: R\$ 670.000,00

Salários a pagar em 31/12/2018: R\$ 840.000,00

Despesa com salários em 2018: R\$ 760.000,00

Neste sentido, o pagamento de salários no exercício de 2018 totalizou, em R\$:

- a) 840.000,00
- b) 590.000,00
- c) 670.000,00
- d) 750.000,00
- e) 760.000,00

4. NC-UFPR - FPMA/2019) Considere os seguintes dados, relativos à folha de pagamento do mês corrente de um funcionário de uma empresa comercial:

- Salário mensal, \$ 6.000,00.
- Valor das horas extras no mês, \$ 1.200,00.
- Valor do cartão-alimentação e cartão-refeição, \$ 1.000,00.
- Contribuição previdenciária do empregado deve ser calculada conforme Tabela 1 abaixo.
- Imposto de Renda Retido na Fonte do empregado deve ser calculado conforme Tabela 2 abaixo.

Tabela 01 – Contribuição previdenciária do empregado	
Salário de Contribuição (\$)	Alíquota
Até \$ 2.000	8%
De \$ 2.000,01 a \$ 3.000	9%
De \$ 3.000,01 até \$ 6.000	10%

Tabela 02 – Tabela mensal IRRF		
Base de cálculo mensal (\$)	Alíquota	Parcela a deduzir do Imposto (\$)
De \$ 2.000,00 até \$ 3.000,00	10,00%	200,00
De \$ 3.000,01 até \$ 4.000,00	15,00%	350,00
De \$ 4.000,01 até \$ 5.000,00	20,00%	550,00
Acima de \$ 5.000,00	25,00%	800,

Com base nos dados acima, assinale a alternativa que apresenta o valor de salário líquido a pagar para esse funcionário:

- \$ 5.660,00.
- \$ 5.750,00.
- \$ 6.500,00.
- \$ 6.585,00.
- \$ 6.660,00.

GABARITO: B



Para encontrarmos o valor do salário líquido, precisamos deduzir a contribuição previdenciária do empregado e o IRPF retido na fonte do salário bruto.

De acordo com o RIR/2018, os rendimentos percebidos a título de alimentação fornecidos pelo empregador a seus empregados, gratuitamente, não serão tributados pelo IR. Portanto, o valor do cartão-alimentação e do cartão-refeição não entra no cálculo do salário bruto do empregado.

Salário mensal: R\$ 6.000,00

Valor das horas extras no mês: R\$ 1.200,00

Total: R\$ 7.200,00

A contribuição previdenciária deverá seguir a tabela 01. Observe que há um teto de R\$ 6.000,00. Portanto, o valor que deverá ser pago será aquele correspondente à alíquota aplicada sobre o teto, já que o salário do mês do funcionário foi maior.

Portanto: Contribuição Previdenciária: $10\% \times 6.000 = \text{R\$ } 600,00$



Agora, temos que calcular o IR. O RIR/2018 prevê a dedução da contribuição previdenciária da base de cálculo do IR no art. 67, I:

Art. 67. Na determinação da base de cálculo sujeita à incidência mensal do imposto sobre a renda, poderão ser deduzidas:

I - as contribuições para a previdência social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; (grifei)

Portanto, a base de cálculo do IR será de R\$ 6.600,00 ($7.200 - 600 = 6.600$). A alíquota prevista na tabela 02 é de 25% sobre a base de cálculo acima de R\$ 5.000,00, com a parcela de R\$ 800,00 a deduzir. Dessa forma, o IR retido será de:

$$(6.600 \times 25\%) - 800 = 1.650 - 800 = \text{R\$ } 850,00$$

Assim, o valor do salário líquido do funcionário será igual ao salário bruto menos a contribuição previdenciária e o IR, totalizando R\$ 5.750,00 ($7.200 - 600 - 850 = 5.750$), confirmando o gabarito da banca (letra B).



5. Instituto AOCP - PC ES/2019) Analise os seguintes registros contábeis relativos aos gastos com a folha de pagamento dos funcionários de uma determinada empresa:

Salários	R\$ 50.000,00
Horas extras trabalhadas	R\$ 5.500,00
Imposto de renda retido na fonte	R\$ 5.600,00
Contribuição para o INSS, empregado	11%
Contribuição para o INSS, empregador	20%
Depósito do FGTS	8%
Insalubridade	R\$ 2.500,00

Com base nessas informações, é correto afirmar que a despesa total do empregador, com a folha de pagamento, será de

- a) R\$ 71.040,00.
- b) R\$ 64.000,00.
- c) R\$ 81.408,00.
- d) R\$ 74.240,00.
- e) R\$ 69.600,00.

De plano, temos que saber a base de cálculo dos encargos, isto é: tudo aquilo que é parcela remuneratória.

Salários R\$ 50.000,00

Horas extras trabalhadas R\$ 5.500,00

Insalubridade R\$ 2.500,00

(=) TOTAL 58.000,00

Vencida essa primeira parte, temos que saber o que desses encargos acima são de responsabilidade do empregador, vejamos:

Imposto retido na fonte. = Encargo do empregado, com responsabilidade de retenção pelo empregador, mas a despesa é do trabalhador.

Contribuição para o INSS, empregado: 11%. = Encargo do empregado

Contribuição para o INSS, empregador: 20%. = Encargo do empregador

Depósito FGTS: 8%. = Encargo do empregador

Portanto, podemos dizer que o total de despesa do empregador será:

Remuneração = 58.000

Depósito FGTS: 8% = 4.640

Contribuição para o INSS, empregador: 20% = 11.600

(=) Despesa TOTAL do empregador = 74.240



6. CONSULPLAN - CFC/2º Exame de Suficiência/2019) A Gerência de Recursos Humanos de uma Sociedade Empresária, após a apuração das horas trabalhadas de seu empregado no mês de abril de 2018, elaborou a folha de pagamentos do mês para ser paga no 5º dia útil do mês de maio, da qual foram extraídos os seguintes dados:

Parcelas	Valores
Salário-Base do mês 04/18	R\$ 1.800,00
15 horas extras pagas em dobro	R\$ 245,40
INSS – parte do empregado	R\$ 224,99
Vale Transporte – parte do empregado	R\$ 130,00
FGTS do mês	R\$ 163,63
Vale Transporte – parte da empresa	R\$ 240,00

Após verificar que não havia saldos de períodos anteriores, com base nos dados apresentados e acatando o regime de competência de exercícios, o saldo líquido da conta “Salários a Pagar” da Sociedade Empresária, em 30 de abril de 2018, é de:

- a) R\$ 1.450,41
- b) R\$ 1.690,41
- c) R\$ 1.766,78
- d) R\$ 1.930,41

7. Instituto AOCP - IBGE/2019) Consoante às Rotinas e aos Cálculos da Folha de Pagamento de uma determinada sociedade empresarial, o Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) computou os seguintes elementos e valores:

Salário-base	R\$ 160.000,00
Horas-extras	R\$ 8.500,00
Adicional de insalubridade	R\$ 36.000,00
Salário-família	R\$ 8.000,00
Imposto de Renda Retido na Fonte Pessoa Física	R\$ 12.500,00
Salário-maternidade	R\$ 3.200,00
INSS - Contribuição - Empregado	R\$ 16.600,00
INSS Contribuição - Patronal	R\$ 32.000,00
FGTS	R\$ 10.000,00

Considerando as informações apresentadas, o DGP deverá apurar a despesa total com a folha de pagamento sobre a responsabilidade do empregador no valor de

- a) R\$ 262.200,00.
- b) R\$ 259.000,00.
- c) R\$ 246.500,00.
- d) R\$ 213.000,00.
- e) R\$ 210.500,00.

Salário-base	R\$ 160.000,00	EMPREGADOR
Horas-extras	R\$ 8.500,00	EMPREGADOR
Adicional de insalubridade	R\$ 36.000,00	EMPREGADOR
Salário-família	R\$ 8.000,00	GOVERNO
Imposto de Renda Retido na Fonte Pessoa Física	R\$ 12.500,00	EMPREGADO
Salário-maternidade	R\$ 3.200,00	GOVERNO
INSS - Contribuição - Empregado	R\$ 16.600,00	EMPREGADO
INSS Contribuição - Patronal	R\$ 32.000,00	EMPREGADOR
FGTS	R\$ 10.000,00	EMPREGADOR
TOTAL	R\$ 246.500,00	



8. FUNDATEC - CM Itaqui/2017) O rédito resulta do confronto entre as receitas e despesas de um determinado período e é denominado de:

- a) Prejuízo, quando as receitas forem iguais às despesas.
- b) Lucro, quando as receitas forem menores que as despesas.
- c) Nulo, quando as receitas forem maiores que as despesas.
- d) Prejuízo, quando as receitas forem maiores que as despesas.
- e) Nulo, quando as receitas forem iguais às despesas.

9. CEFETMINAS - IF Baiano/2017) O encerramento das contas de resultado e a sua destinação compreendem a confrontação das receitas, custos, despesas e perdas realizadas

- a) ao final de cada mês, debitando-se as despesas, creditandose as receitas, com a respectiva contrapartida no Patrimônio Líquido.
- b) ao final de cada exercício, debitando-se as despesas, creditando- se as receitas, com a respectiva contrapartida no Patrimônio Líquido.
- c) ao final de cada mês, creditando-se as despesas (custos e perdas), debitando-se as receitas, com a respectiva contrapartida no Patrimônio Líquido.
- d) ao final de cada exercício, creditando-se as despesas (custos e perdas), debitando-se as receitas, com a respectiva contrapartida no Patrimônio Líquido.
- e) no encerramento das atividades da entidade, creditando-se as despesas (custos e perdas), debitando-se as receitas, com a respectiva contrapartida no Patrimônio Líquido.

10. COPESE UFPI - ALEPI/2020) Considerando o Balancete da Empresa Riverplus S.A, responda a questão.

Contas	Valor (R\$)
Receita com venda	700.000,00
Cientes - prazo para pagamento em 400 dias	230.000,00
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	6.900,00
Estoques para venda	45.000,00
Estoques para consumo	5.000,00
Contas a pagar em 60 dias	32.000,00
Caixa e equivalente de caixa	56.000,00
Empréstimo bancário para pagamento em 720 dias	120.000,00
Pagamento de despesas com folha de pagamento	35.000,00
Pagamento de energia	8.000,00
Pagamento de encargos sociais	7.000,00
Encargos sociais a pagar	12.000,00

As receitas e despesas, ao final de todo período ou exercício, devem ser encerradas; ou seja, confrontadas para a apuração do resultado do período, podendo ser distribuída ou não entre os sócios, com base no estatuto da empresa. Diante do exposto, assinale a opção CORRETA.

- a) A receita do período da empresa Riverplus S.A equivale a R\$ 700.000 e a despesa do período a R\$ 556.900,00.
- b) A receita do período da empresa Riverplus S.A equivale a R\$ 700.000 e a despesa do período a R\$ 662.000,00.
- c) A receita do período da empresa Riverplus S.A equivale a R\$ 650.000 e a despesa do período a R\$ 556.900,00.
- d) A receita do período da empresa Riverplus S.A equivale a R\$ 650.000 e a despesa do período a R\$ 50.000,00.
- e) A receita do período da empresa Riverplus S.A equivale a R\$ 700.000 e o lucro período a R\$ 650.000.

11. CONSULPLAN - CFC/2019) A Companhia Siderúrgica “A”, ao encerrar o exercício social de 20X1, apresentou o valor de R\$ 2.750.000,00 referente ao lucro atribuível aos titulares de suas ações ordinárias. Com o objetivo de mensurar o resultado básico por ação no exercício social de 20X1, a Companhia Siderúrgica “A” levantou os seguintes dados sobre suas ações ordinárias:

Data	Descrição	Ações Emitidas	Ações em Tesouraria	Ações em Poder dos Acionistas
	Saldo no início do exercício de 20X1	10.000	1.000	9.000
01/04/20X1	Emissão de novas ações com recebimento em dinheiro	3.000	-	12.000
01/07/20X1	Emissão de novas ações com recebimento em dinheiro	5.000	-	17.000
	Saldo no final do exercício de 20X1	18.000	1.000	17.000

Com base somente nas informações apresentadas e considerando a NBC TG 41 (R2) – Resultado por ação, assinale a alternativa que evidencia o valor mais próximo do resultado básico por ação atribuível aos titulares de ações ordinárias da Sociedade Empresária “A” no encerramento do exercício social de 20X1. Considere o exercício social de 20X1 com 365 dias e que ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais readquiridos e mantidos pela própria entidade.

- a) R\$ 152,00
- b) R\$ 161,00
- c) R\$ 200,00
- d) R\$ 343,00

Assim, considerando o exercício social com 365 dias, o número médio ponderado por todo o período é calculado da seguinte forma:

$$\text{Ações em Poder dos Acionistas} \times \frac{\text{Dias Transcorridos}}{\text{Dias do Exercício Social}}$$

Assim, para o exercício, temos:

$$9.000 \times \frac{90}{365} + 12.000 \times \frac{91}{365} + 17.000 \times \frac{184}{365}$$

Número médio de ações ordinárias em poder dos acionistas: $2.219,18 + 2.991,78 + 8.569,86 = 13.780,82$

Dividindo-se o lucro pelo número médio de ações ordinárias em poder dos acionistas, temos:

$$\frac{2.750.000}{13.780,82} = \mathbf{199,55}$$

12. CONSULPLAN - MPE PA/2019) A empresa ALFA apresentou as seguintes informações:

Descrições	R\$
Estoque Inicial de Mercadorias	800,00
Compras de Mercadorias	1.260,00
Compras Anuladas	60,00
Vendas de Mercadorias	4.180,00
ICMS sobre Vendas	460,00
PIS sobre Faturamento	34,00
COFINS sobre Faturamento	120,00
Vendas Anuladas	40,00
Descontos Incondicionais Concedidos	100,00
Estoque Final de Mercadorias	1.400,00

Com base nas informações anteriores, qual será o Resultado da Conta Mercadorias?

- a) R\$ 2.226,00.
- b) R\$ 2.286,00.
- c) R\$ 2.826,00.
- d) R\$ 2.946,00.

- 13. CEFETMINAS - CM Cons Lafaiete/2019)** Se uma entidade obtém em determinado período
- a) receitas menores do que suas despesas, ela obterá prejuízo e, consequentemente, redução de seu patrimônio líquido.
 - b) receitas menores do que suas despesas, ela obterá lucro e, consequentemente, redução de seu patrimônio líquido.
 - c) receitas menores do que suas despesas, ela obterá lucro e, consequentemente, aumento de seu patrimônio líquido.
 - d) receitas maiores do que suas despesas, ela obterá lucro e, consequentemente, redução de seu patrimônio líquido.
 - e) receitas maiores do que suas despesas, ela obterá prejuízo e, consequentemente, aumento de seu patrimônio líquido.

14. VUNESP - Pref Cerquilho/2019) A seguir são apresentadas as contas de resultado de uma entidade para o último exercício social.

Contas	Valor (em R\$)
Custo da Mercadoria Vendida	400.000,00
Despesa com tributos sobre operações financeiras	2.345,00
Despesa com IPTU e IPVA	14.000,00
Despesa com juros	3.456,00
Despesa com Perda Estimada de Liquidação Duvidosa (PECLD)	1.200,00
Despesa com Salários e Encargos	45.600,00
Despesa com Utilidades Públicas	13.000,00
Ganho na valorização de propriedades para investimento	15.000,00
Ganho na venda de imobilizado	8.000,00
Impostos sobre o faturamento	120.600,00
Perda por Desvalorização de Estoques	12.000,00
Receita de Equivalência Patrimonial	90.000,00
Receita de Juros	18.000,00
Receita de Vendas	670.000,00
Variação Cambial positiva (resultado)	8.000,00

GABARITO: A



- + Receita de juros 18.000
- + Variação Cambial positiva (resultado) 8.000
- Despesa com juros (3.4560)
- Despesa com tributos sobre operações financeiras (2.345)
- = Resultado Financeiro Líquido 20.199

15. CONSULPLAN - CFC/2º Exame de Suficiência/2019) Uma sociedade empresária apresentou as seguintes informações sobre o exercício social de 2018: incorreu em despesas no valor de R\$ 80.000,00 das quais R\$ 25.000,00 foram pagas no exercício e R\$ 55.000,00 serão pagas no exercício seguinte; obteve receitas no valor de R\$ 95.000,00 das quais R\$ 50.000,00 foram a prazo e serão recebidas no exercício seguinte e R\$ 45.000,00 foram recebidas no exercício.

Considerando o disposto na Lei nº 6.404/76, que trata da escrituração contábil e a NBC TG – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, o resultado do exercício deverá apresentar o valor de:

- a) R\$ 5.000,00.
- b) R\$ 15.000,00.
- c) R\$ 20.000,00.
- d) R\$ 40.000,00.